

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 3



TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 3



TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Tallys Newton Fernandes de Matos.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 Psicologia: compreensão teórica e intervenção prática 3 /
Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-463-4
DOI 10.22533/at.ed.634200710

1. Psicologia. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A família é responsável pela sobrevivência física e psíquica das crianças, ocupando o papel mais importante na vida de uma pessoa. Dela constitui-se o primeiro grupo de mediação do indivíduo com a sociedade, proporcionando os primeiros aprendizados, hábitos, costumes e educação. Antes de nascer a criança já ocupa um lugar na família e no seu meio social, são introduzidos desejos e expectativas pela sua espera que poderão fomentar hábitos futuros. É com os pais que as crianças encontram padrões de comportamento para a vida adulta, sejam estas características positivas ou negativas. Ou seja, os pais são os primeiros modelos do ser homem ou ser mulher, através de padrões de conduta, hábitos, valores, cultura e outros.

A primeira educação é muito importante na formação da pessoa, sendo esse o período em que estrutura a personalidade do sujeito. Podemos destacar diferentes autores que salientam tal pensamento, como Freud, Piaget, Vygotsky e Wallon, dentre outros. Neste sentido, existem experiências que podem marcar a vida da criança, podendo acarretar consequências na vida adulta.

Tais consequências, sejam positivas ou negativas, impactam diretamente no desenvolvimento do ser humano, possibilitando saúde, doença ou sofrimento. Quando tratamos de saúde, considera-se seu aspecto positivo para o desenvolvimento do ser humano. Porém, ao tratar de sofrimento e doença temos uma demanda que pode prejudicar o desenvolvimento do ser humano. Para tanto, são necessários modelos interventivos que venham a possibilitar a reconfiguração deste cenário.

Um destes modelos é a educação, com diversos segmentos e áreas de atuação, como medida interventiva que envolve diferentes profissionais. Nisto, a educação torna-se uma prática social humanizadora e intencional, cuja finalidade é transmitir conhecimento e cultura construída historicamente pela humanidade. Ou seja, o homem não nasce humanizado, mas torna-se humano por seu pertencimento ao mundo histórico-social e a educação é o instrumento que possibilita a resolução destas necessidades sociais frente as demandas de ensino e aprendizagem.

É importante destacar que o contexto da educação envolve “condições, organizações e relações” que estão em dinâmica e mudança constante. Um exemplo disso no contexto estudantil são as dificuldades de aprendizagem, transtornos de conduta, transtornos emocionais, fracasso escolar e altas habilidades. Já no contexto docente temos variáveis como: condições de trabalho; estresse; exaustão; ansiedade; *burnout* e o mal-estar. Frente a esta situação, tornam-se importantes as medidas avaliativas que possibilitem modelos de atuação como estratégias de intervenção de demandas neste cenário.

De acordo com o discurso anterior, a obra “*Psicologia: Compreensão Teórica e Intervenção Prática 3*” explora estudos direcionados à “família, infância, educação, avaliação, diagnóstico e intervenção, atuação profissional e mal-estar”.

Os tipos de estudos explorados nesta obra foram: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, revisão sistemática, estudo descritivo, revisão integrativa, estudo de caso, grupo focal, estudo reflexivo, pesquisa experimental, pesquisa exploratória e pesquisa histórico-cultural. É importante ressaltar nesta obra a riqueza e a pluralidade dos estudos desenvolvidos em diferentes instituições de ensino superior no contexto nacional.

Por fim, sabemos a importância da construção e reconstrução do conhecimento através da produção científica em benefício do desenvolvimento social. Portanto, saliento que a Atena Editora oferece uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DA ANOREXIA NERVOSA

Ana Karoline de Souza Pereira

Paula Lins Khoury

DOI 10.22533/at.ed.6342007101

CAPÍTULO 2..... 13

PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E DIREITO: CONSIDERAÇÕES SOBRE ALIENAÇÃO PARENTAL

Antonio Elieser Sousa Alencar

Caroline Godinho dos Anjos

Igor Boito Teixeira

Letícia Amanda Zank

Luísa de Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6342007102

CAPÍTULO 3..... 23

REPRESENTAÇÕES SOBRE INFÂNCIA NOS ANOS 50 DO SÉCULO XX, NO BRASIL: ALGUMAS REFLEXÕES

Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira

Ana Carolina Freitas Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6342007103

CAPÍTULO 4..... 35

EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Perpétua Thaís de Lima Feitosa Quental

Álvaro Jorge Madeiro Leite

Antonia Kaliny Oliveira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6342007104

CAPÍTULO 5..... 46

SINTOMAS DE ESTRESSE E PRESENÇA DE PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS COM QUEIXAS DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Paula Racca Segamarchi

Claudete Veiga de Lima

Lara Caldas Medeiros de Sá Zandoná d Almeida

Lilian Meibach Brandoles de Matos

Marina Monzani da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.6342007105

CAPÍTULO 6..... 62

A PSICOMOTRICIDADE DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Isabella Ester Felix

Daiane Letícia Boiago

Juliana Orsini da Silva

CAPÍTULO 7..... 74

CRIANÇAS CARDIOPATAS EM PERÍODO PANDÊMICO DO COVID-19/ SARS-COV-2 (NOVO CORONAVÍRUS) NO QUE TANGE O ASPECTO PSICOLÓGICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Caroline Galiza de Moraes
Bianca Gonçalves Wanderley
Laila Queiroga Lucena
Luana Mesquita Montenegro
Marcus Winicius Mendes Formiga
Maria Izadora Soares Oliveira de Carvalho
Nathalie Félix Soares Arruda
Wellington Onias Alves Filho
Alisson Cleiton Cunha Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6342007107

CAPÍTULO 8..... 84

TENDÊNCIAS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL NO BRASIL: ESTADO DA ARTE

Claudete Veiga de Lima
Cristiane Silvestre de Paula
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Leni Porto Costa Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.6342007108

CAPÍTULO 9..... 105

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ABORDAGEM NA IMAGINAÇÃO E LINGUAGEM

Amanda Moreira da Veiga
Quellen Potter Regason
Suélen Rocha Centena Pizarro
Luíze Fagundes Ávila Rodrigues
Rosane Paz Souza
Lenise Álvares Collares Nogueira
Andréia Quadros Rosa
Adriane Griebeler
Lisandra Silva Lucas

DOI 10.22533/at.ed.6342007109

CAPÍTULO 10..... 118

EM ALGUM LUGAR ALÉM DO ARCO ÍRIS: A FANTASIA DE DOROTHY EM “O MÁGICO DE OZ” COMO DISPOSITIVO DE SUPERAÇÃO DOS LUTOS INFANTIS

Helen de Paula Almeida Abreu
Kadu Freitas Tavares Cordeiro
Arina Marques Lebrege
Ruth Helena Cristo Almeida

DOI 10.22533/at.ed.63420071010

CAPÍTULO 11..... 129

UMA EXPERIÊNCIA DE PSICOLOGIA ESCOLAR COM JOVENS E ADULTOS A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Luiz Felipe Viana Cardoso

Dener Luiz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.63420071011

CAPÍTULO 12..... 142

REFLEXÕES SOBRE O ERRO CONSTRUTIVISTA NA TRANSIÇÃO DA ARITMÉTICA À ÁLGEBRA

Diniz Antonio de Sena Bastos

Lucas Sousa Santos

Lilian de Nazaré Menezes Fortes

Elias Lopes da Silva Junior

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

DOI 10.22533/at.ed.63420071012

CAPÍTULO 13..... 155

APLICAÇÃO DAS PROVAS PIAGETIANAS PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO COGNITIVO DA CRIANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Juliana Maria Barbosa

Adriano de Souza Alves

DOI 10.22533/at.ed.63420071013

CAPÍTULO 14..... 165

A MEDIAÇÃO COMO RECURSO NÃO MEDICALIZANTE NA SUPERAÇÃO DE IMPASSES EDUCACIONAIS: CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM EXISTENCIALISTA

Marcelo Peres Geremias

Sandra Regina de Barros de Souza

Leonardo José Paiva dos Santos

Williams Ferreira Portela

Pablo Michel Barcelos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.63420071014

CAPÍTULO 15..... 173

SEMILIBERDADE E INCLUSÃO: UM DESAFIO SOCIAL

Fernanda Martins Teotonio

Ana Beatriz dos Anjos Silva

Eduardo Marck Cleverton Santos

Fabiano Santos Lima

Kathllen Kendra Rocha Silva

Willionara Dias de Souza.

Jamile Santana Teles Lima

Jarbene de Oliveira Silva Valença

DOI 10.22533/at.ed.63420071015

CAPÍTULO 16.....	181
SÍNDROME DE BURNOUT E ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL EMBLEMÁTICA “GONZÁLEZ VIGIL” HUANTA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	
Oscar Gutiérrez Huamani	
Delia Anaya Anaya	
Jessica Rodrigues Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.63420071016	
CAPÍTULO 17.....	194
ESTADOS DE ANSIEDADE EM AMBIENTE DE SIMULAÇÃO: UM ESTUDO COM PSICÓLOGAS EM FORMAÇÃO	
Carini Rebouças Chaves Sampaio	
Cíntia Reis Pinto Neves	
DOI 10.22533/at.ed.63420071017	
CAPÍTULO 18.....	207
ORTOREXIA NERVOSA: FATORES QUE INFLUENCIAM O SURGIMENTO DO TRANSTORNO EM ADULTOS	
Amanda Frazon Costa	
David Marconi Polonio	
DOI 10.22533/at.ed.63420071018	
CAPÍTULO 19.....	223
NÃO-PERTENÇA: UMA DEFINIÇÃO PSICOSSOCIAL	
Gabriela Cristina Borborema Bozzo	
DOI 10.22533/at.ed.63420071019	
CAPÍTULO 20.....	234
DESAFIOS DA GRADUAÇÃO: ATENÇÃO AOS CUIDADOS À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO ALUNO UNIVERSITÁRIO	
Jenaina de Fatima dos Santos	
Priscila Abreu de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.63420071020	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	252
ÍNDICE REMISSIVO.....	253

CAPÍTULO 7

CRIANÇAS CARDIOPATAS EM PERÍODO PANDÊMICO DO COVID-19/ SARS-COV-2 (NOVO CORONAVÍRUS) NO QUE TANGE O ASPECTO PSICOLÓGICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 27/07/2020

Maria Caroline Galiza de Moraes

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/6821054529904278>

Bianca Gonçalves Wanderley

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/4540629749259343>

Laila Queiroga Lucena

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/6581344040493883>

Luana Mesquita Montenegro

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/5401055532371388>

Marcus Winicius Mendes Formiga

Faculdades Integradas de Patos do Estado da Paraíba (FIP). Patos- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/1368484523119384>

Maria Izadora Soares Oliveira de Carvalho

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/4224017718606284>

Nathalie Félix Soares Arruda

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/2177332704394945>

Wellington Onias Alves Filho

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/2329966353457181>

Alisson Cleiton Cunha Monteiro

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo- Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/4769059829345896>

RESUMO: O SARS-CoV-2, síndrome respiratória popularmente conhecida como COVID-19, se espalhou rapidamente entre a população humana em todo o globo, sendo caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, como uma pandemia. Uma das principais medidas adotadas como forma de abrandar a propagação do vírus foi o isolamento social, tendo como finalidade não sobrecarregar o Sistema Único de Saúde (SUS) e diminuir a transmissibilidade. No grupo de risco podemos identificar indivíduos que apresentam comorbidades, incluindo síndromes respiratórias e doenças crônicas. Pouco se sabe sobre tal manifestação em crianças. Todavia, ao observar o tópico cardiopático diante do reflexo de outras infecções respiratórias, pode-se concluir que tais complicações podem ser mais graves em crianças que apresentam esta contrariedade, levando em consideração as semelhanças básicas. Diante disso, crianças portadoras de cardiopatias podem se dividir em dois grupos, sendo estes específicos de comportamentos distintos da infecção, são eles: cardiopatia congênita ou adquirida, com repercussão

hemodinâmica, e cardiopatia congênita ou adquirida, sem repercussão hemodinâmica. Foi verificado ainda, no contexto da saúde mental, que as crianças, se comparadas aos adultos, são mais propensas a desenvolver o Transtorno de Estresse Agudo e Distúrbio de Ajuste e Sofrimento, dentro do quadro pandêmico, bem como outros problemas em longo prazo. Em razão disso, avanços epidemiológicos e clínicos estão sendo desenvolvidos em um curto espaço de tempo, devido ao importante papel na saúde mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia, Crianças, COVID 19, SARS-COV-2.

CHILDREN WITH HEART DISEASES IN COVID-19/SARS-COV-2 (NEW CORONAVIRUS) PANDEMIC PERIOD REGARDING THE PSYCHOLOGICAL ASPECT: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The SARS-CoV-2, COVID-19 popularly known respiratory syndrome, got quickly spread in human population around the globe, being characterized by the World Health Organization (WHO), in March 11, 2020 as a pandemic. One of the mainly adopted measures as a way to ease the virus propagation was the social isolation, having as purpose of not overloading the Single Health System (SHS) and to less the transmissibility. In the risk group we can identify people who presents comorbidities, including respiratory syndromes as chronic diseases. Little in known about this manifestation in children. However, when observing the cardiopathy topic against the reflex of the other respiratory infections, it can be concluded that those complications can be more dangerous in children that presents this contrarily, taking into consideration the basic similarities. That said, carrier kids with heart disease can be divided in two groups, those being specific in different infection behaves, they are: congenital or acquired cardiopathy, with hemodynamic repercussion, and congenital or acquired cardiopathy, without hemodynamic repercussion. It has been checked yet, in the mental health context, that kids, if compared to adults, are more prone to desenvolve the Acute Stress Disorder and Adjustment Disorder and Suffering, inside the pandemic environment, as well as other long term problems. Due to this, epidemic as clinic advancer are being desenvolvem in a short period of time, because of the important role in mundial health.

KEYWORDS: Cardiopathy, Children, Covid-19, SARS-COV-2.

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Foram confirmados no mundo 6.416.828 casos de COVID-19 e 382.867 mortes até 04 de junho de 2020. Esses números elevados em um curto período de tempo podem ser explicados pelo alto poder de transmissão do vírus (OPAS, 2020). Os sinais e sintomas dessa doença desenvolvidos pela maioria dos infectados são febre, tosse, dispneia, coriza, hiposmia/anosmia, hipogeusia/ageusia e em alguns casos podem evoluir para uma pneumonia severa (MS, 2020).

Em suma, essas complicações podem ser mais devastadoras em crianças com cardiopatias, risco esse ainda não calculado através de dados já estabelecidos, mas do que se sabe em relação às outras infecções respiratórias existentes e semelhantes ao SARS-COV-2. Segundo a SBP (2020), existem dois grupos distintos em relação ao comportamento da infecção. São divididos em: 1) Cardiopatias congênitas ou adquiridas sem repercussão hemodinâmica e cardiopatias que foram corrigidas por cirurgia ou cateterismo intervencionista e que estejam clinicamente bem e sem sinais de insuficiência cardíaca, sendo esse de risco semelhante à população pediátrica total e a evolução do quadro clínico tende a ser benigno; 2) Cardiopatias congênitas ou adquiridas, com repercussão hemodinâmica, que já se submeteram a correções cirúrgicas, mas ainda apresentam sinais de cianose, hipertensão pulmonar, insuficiência cardíaca ou hipoxemia. Esse se enquadra em grupo de risco para o COVID-19 e poderá apresentar prognóstico mais delicado, com agravamento das condições ventilatórias de forma precoce e intensa durante a infecção.

Todavia, segundo pesquisa realizada, como o caso do paciente pediátrico que possui dezesseis anos, que tinha uma lesão no miocárdio de maneira relevante em que retratava um pico de troponina-I, além de possuir uma deleção do cromossomo 18q, sendo uma lesão rara em pacientes pediátricos que possuam tanto o vírus respiratório como a mutação genética, o mesmo não aparentava ter nenhuma ligação nem com a deficiência imunológica básica nem com a disfunção cardíaca que viesse a trazer justificativas no que tange à infecção do coronavírus (LI *et al.*, 2019; LATIMER *et al.*, 2020).

No contexto atual, devido à pandemia, a principal medida tomada para diminuir a disseminação do vírus é o isolamento social com a finalidade de conter a rapidez da transmissão e principalmente a não superlotação do Sistema Único de Saúde (SUS). O isolamento pode se tornar mais rígido em alguns locais (lockdown), sempre visando a evolução da curva no sentido da decadência da infectividade inerente à pandemia e a oferta do Sistema de Saúde (OPAS, 2020; MS, 2020).

Entretanto, o isolamento causa efeitos negativos na saúde mental das pessoas, sobretudo das crianças, por isso, é possível visualizar que as crianças que foram isoladas em quarentena durante doenças pandêmicas eram mais propensas a desenvolver Transtorno de Estresse Agudo e Distúrbio de Ajuste e Sofrimento (SPRANG; SILMAN, 2013; LIU *et al.*, 2020). Complementando, Santavirta *et al.* (2015; LIU *et al.*, 2020) remete que as crianças que ficam separadas dos pais possuem maior risco de desenvolver problemas à longo prazo, como por exemplo os Transtornos de Humor, Psicose e até mesmo o suicídio na idade adulta. Nesse aspecto, reside a importância de reunir os estudos, que ainda são escassos devido ao curto intervalo de tempo do início do surto de SARS-COV-2, para que possa se compreender o estado da saúde mental dessas crianças, o que é de total importância.

Sendo válido salientar que o objetivo desse trabalho é promover a integração entre a literatura nacional e internacional a cerca dos cuidados com as crianças cardiopatas

em período pandêmico do COVID-19/ SARS-COV-2 (novo coronavírus) no que tange o aspecto clínico e psicológico.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, a qual é realizada através do levantamento de informações obtidas a partir de pesquisa em grandes bases de dados sobre materiais já elaborados, sendo predominantemente artigos científicos, peculiares ao objeto pesquisado. Na análise dos resultados, foi desempenhada uma análise qualitativa dos dados.

A partir disso, iniciou-se a leitura com o objetivo de obter fontes elegíveis, onde foram excluídos os que não abrangiam de alguma forma as crianças cardiopatas durante a pandemia do SARS-COV-2, os artigos em duplicidade, os que fugiam ao tema, os que fugiam da faixa-etária de 0-16 anos e aqueles que não relataram da forma desejada o objeto de pesquisa.

Com isso, a amostra final retrata 31 fontes bibliográficas elegíveis, sendo 01 classificado como relato de caso, 23 como artigos, além de 06 documentos de orientação e 01 nota de alerta.

3 | RESULTADOS

Inicialmente, vale salientar que o coronavírus, recém descoberto em dezembro de 2019, também denominado SARs-CoV-2 (COVID-19), teve início em Wuhan na China e posteriormente disseminou-se para todo o mundo (CARVALHO *et al.*, 2020). Complementando, os pacientes começaram a desenvolver pneumonia viral ocasionada por um agente microbiano não identificado em dezembro de 2019, que foi notificado em Wuhan, província de Hubei, na China central. A doença, mais tarde denominada como COVID-19 se espalhou de modo que foi anunciada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) na data 11 de março de 2020 (WHO, 2020b; ANGOULVANT *et al.*, 2020).

Ainda, o mesmo foi classificado como doença infecciosa classe B e foi administrada como uma doença infecciosa classe A na China em Janeiro de 2020, onde foram adotadas medidas severas de controle de infecções com isolamento dos casos suspeitos seguindo as normas internacionais, renovando constantemente informações e protocolos de diagnósticos, tratamentos e educação pública (CHINA NATIONAL HEALTH COMMISSION, 2020; THE LANCET, 2020; WANG S. *et al.*, 2020).

Ademais, o COVID-19 é considerado uma doença pandêmica moderna, sendo causada por um vírus de RNA positivo (SaRs-CoV-2) que possui grande infectividade, altas taxas de mortalidade, sendo de 1% a > 5% (WU; MCGOOGAN, 2020; GAO *et al.*, 2020). Para mais, ele possui alta transmissibilidade, o que levou rapidamente a uma pandemia. Os indivíduos infectados normalmente apresentam febre, tosse persistente, podendo evoluir

para acometimentos pulmonares de forma grave, levando a insuficiência respiratória aguda, complicações graves e morte, principalmente em pacientes com acometimento prévio de doenças cardiovasculares (LI *et al.*, 2020; WHO, 2020a; HUANG *et al.*, 2020; CHEN *et al.*, 2020; ANKER *et al.*, 2020).

Em razão disso, o coronavírus é uma doença em constante evolução, com avanços epidemiológicos e clínicos importantes obtidos em um pequeno espaço de tempo devido a sua importância na saúde mundial. Mesmo assim, ainda há muito a descobrir sobre o comportamento da patologia em questão. Em crianças, há uma menor incidência, taxa de complicações e óbitos. Apesar disso, ainda não se sabe qual o real acometimento e complicações que podem ser geradas em crianças que apresentam cardiopatias (SBP, 2020).

Diante disso, o vírus tem se espalhado por todo o mundo de forma rápida entre os humanos, manifestando-se de assintomático para insuficiência respiratória e morte, tendo maiores riscos de gravidade os adultos de idade avançada possuidores de comorbidades como diabetes e doenças cardiovasculares (WU; MCGOOGAN, 2020; ZHOU *et al.*, 2020; DOCHERTY *et al.*, 2020; GARG *et al.*, 2020; HARMAN *et al.*, 2020). Além disso, a OMS declarou em 30 de janeiro de 2020, o surto de COVID-19 como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, sendo esse o maior nível de alerta da mesma, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional. Até 04 de junho de 2020, foram confirmados 6.416.828 casos de coronavírus em todo o mundo, sendo que nas Américas, 1.080.051 dos casos confirmados se recuperaram (OPAS, 2020).

No que tange às cardiopatias no âmbito das crianças, ainda não se sabe muito sobre o real risco que as mesmas apresentam diante do COVID-19, porém estudos estão sendo realizados de forma conjunta com o conhecimento obtido de infecções respiratórias anteriores ocorridos em crianças cardiopatas, como vírus Influenza e vírus sincicial respiratório. As cardiopatias são divididas em dois grupos que divergem em relação ao comportamento de frente a COVID-19, as quais são: as cardiopatias congênitas ou adquiridas sem repercussão hemodinâmica e cardiopatias corrigidas por cirurgia ou cateterismo intervencionista sem sinais de insuficiência cardíaca, sendo esse grupo bem semelhante aos pacientes pediátricos e de evolução benigna da doença na maioria dos casos; e as cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica importante e cardiopatias submetidas à cirurgia, sem sinais de insuficiência cardíaca, hipertensão pulmonar, cianose ou hipoxemia, onde demonstraram ser um grupo de maior risco para o COVID-19 por apresentarem agravamento do quadro relacionado às complicações respiratórias graves (SBP, 2020).

Diante disso, houve um estudo com um paciente pediátrico de dezesseis anos com deleção do cromossomo 18q que demonstrou lesão miocárdica importante com pico de troponina-I esperado em casos de sepse pediátrica, os eletrocardiogramas apresentaram alterações inespecíficas do segmento ST e o ecocardiograma, o desenvolvimento de função

biventricular deprimida de forma moderada e tricúspide apresentando moderado refluxo valvar. Esse grau de lesão cardíaca é raro em pacientes pediátricos com vírus respiratório e a mutação genética apresentada por ele não parece estar relacionada a deficiência imunológica básica ou a disfunção cardíaca que pudesse justificar uma complicação na evolução da doença em resposta à infecção por COVID-19. Com isso, não há estudos suficientes que comprovem a relação de complicação na cardiopatia em crianças no que se refere ao coronavírus (LI *et al.*, 2019; LATIMER *et al.*, 2020).

Logo, as medidas restritivas e de isolamento tomadas diante a pandemia ocasionada pelo COVID-19, podem gerar efeitos psicológicos adversos em crianças durante o período de quarentena instituído, pois as crianças ficam em casa com os pais e/ou parentes, com mudança de rotina acentuada e rápida, gerando alto grau de estresse (WANG G. *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2020). Com isso, entende-se que o desenvolvimento psicológico, cognitivo e bem-estar das crianças dependem da companhia dos pais e cuidadores e a ausência deles nesse período pode ocasionar um estado de crise emocional e distúrbios psiquiátricos (WHO, 2004; NORREDAM *et al.*, 2018; LIU *et al.*, 2020).

Segundo Sprang e Silman (2013; LIU *et al.*, 2020), no que se refere às crianças em medidas de isolamento social durante a pandemia, estão mais susceptíveis ao desenvolvimento de transtornos de estresse de forma aguda e distúrbios relacionados a ajuste e sofrimento. Dentre as crianças em quarentena estudadas, 30% apresentaram clínica para transtorno de estresse pós-traumático. Já Humphreys (2019; LIU *et al.*, 2020) expõe que a separação ou perda dos pais durante a infância desenvolve efeitos adversos a longo prazo da saúde mental, como transtornos de humor, psicose e suicídio na idade adulta. Ainda, a idade onde há a separação inicial entre pais e filhos é importante para o desenvolvimento psicológico da criança, porém a separação antes do tempo correto previsto, ou seja, nos primeiros anos após o nascimento, pode atrapalhar de forma intensa os laços maternos e paternos, ocasionando piora na saúde mental da criança afetada.

Sendo importante mencionar que ainda existem poucos estudos envolvendo a população pediátrica em relação ao coronavírus. Na China e Itália, as crianças estão sendo afetadas de forma leve quando comparadas a adultos, apresentando aproximadamente 5% de infectados e 1% de hospitalizados. Esses dados não retratam relação com crianças portadores de comorbidades e doenças graves, além de serem ocasionadas em uma população étnica homogênea (DONG *et al.*, 2020; LUDVIGSSON, 2020; HARMAN *et al.*, 2020).

Por fim, o isolamento social é recomendado aos pais e familiares das crianças em geral, que é de manter distância mínima de pelo menos um metro de outros indivíduos, evitar abraços, beijos, aperto de mão, lavar sempre as mãos, cobrir o nariz e também a boca com o braço ao tossir ou espirrar, não compartilhar brinquedos e objetos das crianças, evitar aglomerações em locais abertos e fechados; esses cuidados precisam ainda ser mais rigorosos para as crianças cardiopatas, por conter o maior risco de complicação frente à Covid 19 (SBP, 2020).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que no cenário cardiopático das repercussões virais, estas abordadas como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, tem um impacto evidente na vida de crianças portadoras de cardiopatias, demonstrando complicações no desenvolvimento dos mesmos. No contexto pandêmico, causado por um vírus que possui alta taxa de infectividade e de mortalidade, os indivíduos que contraem tal enfermidade e são sintomáticos, normalmente apresentam febre e tosse persistente, podendo evoluir também para complicações respiratórias, como insuficiências agudas e graves acometimentos pulmonares, podendo estas manifestações serem mais danosas em pacientes cardiopatas. Indivíduos acima de sessenta anos e/ou portadores de comorbidades, como doenças cardiovasculares, são considerados assim, grupo de risco.

Nessa análise, foi abordado o conhecimento acerca de estudos que estão sendo realizados com o que já se sabe a respeito das infecções respiratórias anteriormente vistas em pacientes infantis. Diante disso, um estudo pediátrico com um paciente de dezesseis anos de idade com deleção do cromossomo 18q, apresentou uma importante lesão no músculo cardíaco, com pico de troponina-I, fato esperado em casos de sepse pediátrica. Os eletrocardiogramas apresentaram alterações no segmento ST e ecocardiograma, apresentando moderado refluxo valvar. Esse tipo de lesão é rara em pacientes pediátricos com vírus respiratórios e mutações genéticas já predispostas, todavia retratou que não há uma relação evidente entre a complicação essa doença e o vírus Covid-19.

Isto posto, portadores de cardiopatias podem se dividir em dois grupos, são eles: cardiopatias congênitas ou adquiridas sem repercussão hemodinâmica e cardiopatias que foram corrigidas por cirurgia ou cateterismo intervencionista e que estejam clinicamente bem e sem sinais de insuficiência cardíaca, sendo esse de risco semelhante à população pediátrica total e a evolução do quadro clínico tende a ser benigno e cardiopatias congênitas ou adquiridas, com repercussão hemodinâmica, que já se submetem a correções cirúrgicas, mas ainda apresentam sinais de cianose, hipertensão pulmonar, insuficiência cardíaca ou hipoxemia.

Ao pactuar medidas de isolamento durante a pandemia e os efeitos negativos sofridos à saúde mental, as crianças, se comparadas aos adultos, estão mais susceptíveis a desenvolverem transtornos de estresse, bem como distúrbios relacionados a ajuste e sofrimento, além de predispostas a problemas de longo prazo. Dentre as crianças em quarentena estudadas, 30% apresentaram clínica para transtorno de estresse pós-traumático. Em razão disso, avanços epidemiológicos e clínicos estão sendo desenvolvidos em um curto espaço de tempo, devido ao importante papel na saúde mundial.

Portanto, pode-se compreender que não há estudos suficientes para comprovar a existência de complicação da cardiopatia diante do Covid 19, mas o isolamento social e os todos os cuidados necessários são essenciais para que essas crianças cardiopatas, em razão da possibilidade de risco frente à pandemia, além do cuidado psicológico com essas crianças, que é crucial para o desenvolvimento das mesmas.

REFERÊNCIAS

ANGOULVANT, F. *et al.* **COVID-19 pandemic: impact caused by school closure and national lockdown on pediatric visits and admissions for viral and non-viral infections, a time series analysis.** *Clinical Infectious Diseases*, [s.l.], p. 710-720, 3 jun. 2020. Oxford University Press (OUP).

ANKER, S. D. *et al.* **Conducting clinical trials in heart failure during (and after) the COVID-19 pandemic: an expert consensus position paper from the heart failure association (hfa) of the european society of cardiology (esc).** *European Heart Journal*, [s.l.], v. 41, n. 22, p. 2109-2117, 4 jun. 2020. Oxford University Press (OUP).

CARVALHO, A. P. de *et al.* **Orientações a Respeito da Infecção pelo SARS-CoV-2 (conhecida como COVID-19) em Crianças.** Rio de Janeiro: Editora FioCruz, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-orientacoes-da-sbp-a-respeito-da-infeccao-em-criancas/>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

CHEN, N. *et al.* **Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study.** *Lancet* 2020; 395:507–513.

CHINA NATIONAL HEALTH COMMISSION. **Home page.** Disponível em: <http://www.nhc.gov.cn/jkj/s7916/202001/44a3b8245e8049d2837a4f27529cd386.shtml>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

DOCHERTY, A. B. *et al.* **Features of 16,749 hospitalised UK patients with COVID-19 using ISARIC WHO Clinical Characterisation Protocol.** *medRxiv* 2020; published online April 28. DOI:10.1101/2020.04.23.20076042 (preprint).

DONG, Y. *et al.* **Epidemiology of COVID-19 among children in China.** *Pediatrics* 2020; published online March 16. DOI:10.1542/peds.2020–0702.

GAO, C. *et al.* **Association of hypertension and antihypertensive treatment with COVID-19 mortality: a retrospective observational study.** *European Heart Journal*, [s.l.], v. 41, n. 22, p. 2058-2066, 4 jun. 2020. Oxford University Press (OUP).

GARG, S. *et al.* **Hospitalization rates and characteristics of patients hospitalized with laboratory-confirmed coronavirus disease 2019— COVID-NET, 14 states, March 1–30, 2020.** *MMWR Morb Mortal Wkly Rep* 2020; 69: 458–64.

HARMAN, K. *et al.* **Ethnicity and COVID-19 in children with comorbidities.** *The Lancet Child & Adolescent Health*, [s.l.], p. 301-302, maio 2020. Elsevier BV.

HUANG, C. *et al.* **Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China.** *Lancet* 2020; 395: 497–506.

HUMPHREYS, K. L. **Future directions in the study and treatment of parent-child separation.** *J Clin Child Adolesc Psychol* 2019; 48: 166–78.

LATIMER, G. *et al.* **Cardiac dysfunction and thrombocytopenia-associated multiple organ failure inflammation phenotype in a severe paediatric case of COVID-19.** *The Lancet Child & Adolescent Health*, [s.l.], p. 301-303, maio 2020. Elsevier BV.

LI, Q. *et al.* **Early transmission dynamics in Wuhan, China of novel coronavirus-infected pneumonia.** *N Engl J Med* 2020; 382: 1199–1207.

LI, J. *et al.* **The prognostic value of left ventricular systolic function and cardiac biomarkers in pediatric severe sepsis.** *Medicine (Baltimore)* 2019; 98: e15070.

LIU, J. J. *et al.* **Mental health considerations for children quarantined because of COVID-19.** *The Lancet Child & Adolescent Health*, [s.l.], v. 4, n. 5, p. 347-349, maio 2020. Elsevier BV.

LUDVIGSSON, J. F. **Systematic review of COVID-19 in children shows milder cases and a better prognosis than adults.** *Acta Paediatr* 2020; 109: 1088–95

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é COVID-19.** MS, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#sintomas>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

NORREDAM, M. *et al.* **Incidence of psychiatric disorders among accompanied and unaccompanied asylumseeking children in Denmark: a nation-wide register-based cohort study.** *Eur Child Adolesc Psy* 2018; 27: 439–46.

OPAS BRASIL. **Folha informativa - COVID 19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Rio de Janeiro: Editora FioCruz, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-orientacoes-da-sbp-a-respeito-da-infeccao-em-criancas/>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

SANTAVIRTA, T. *et al.* **Long term mental health outcomes of Finnish children evacuated to Swedish families during the second world war and their non-evacuated siblings: cohort study.** *BMJ* 2015; 350: g7753.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **A criança com cardiopatia nos tempos de COVID 19: Posicionamento oficial conjunto.** SBP, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22421b-Nota_Alerta_-_Crianca_Cardiopatia_nos_tempos_COVID-19.pdf. Acesso em: 09 de junho de 2020.

SPRANG, G.; SILMAN, M. **Posttraumatic stress disorder in parents and youth after health-related disasters.** *Disaster Med Public* 2013; 7: 105–10.

THE LANCET. **Emerging understandings of 2019-nCoV.** *Lancet* 2020. doi:10.1016/ S0140-6736(20)30186-0.

WANG, G. *et al.* **Mitigate the effects of home confinement on children during the COVID-19 outbreak.** *Lancet* 2020; published online March 4. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30547-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30547-X).

WANG, S. *et al.* **A Case Report of Neonatal 2019 Coronavirus Disease in China.** *Clinical Infectious Diseases*, [s.l.], p. 225-230, 12 mar. 2020. Oxford University Press (OUP).

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic.** WHO, 2020b. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. WHO, 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/whodirector-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 09 de junho de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The importance of caregiver-child interactions for the survival and healthy development of young children: a review**. Geneva: World Health Organization; 2004.

WU, Z.; MCGOOGAN, J. M. **Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention**. JAMA 2020; 323:1239–1242.

ZHOU, F. *et al.* **Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study**. Lancet 2020; 395: 1054–62.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Centrada na Pessoa 129, 130, 131, 140, 141, 254

Adolescência 4, 36, 94, 104, 112, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 127, 203, 222, 225, 254

Álgebra 142, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 153, 254

Alienação Parental 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 254

Alimentação Saudável 207, 212, 217, 218, 254

Anorexia Nervosa 1, 2, 3, 5, 7, 9, 11, 12, 208, 209, 219, 220, 254

Aprendizagem 8, 25, 56, 62, 64, 69, 71, 72, 106, 107, 110, 114, 115, 127, 131, 134, 135, 136, 142, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 168, 171, 183, 194, 206, 225, 234, 235, 238, 248, 254

atividade física 181, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 254

Atividade Física 181, 184, 254

C

Cardiopatia 74, 75, 79, 80, 82, 254

Centro de Atenção Psicossocial 84, 88, 90, 102, 103, 104, 254

Cognição 106, 114, 142, 157, 254

Comportamento 51, 52, 64, 65, 72, 99, 207, 221, 222, 254

Comportamento Alimentar 1, 2, 9, 207, 208, 211, 213, 222, 254

Contemporaneidade 11, 223, 231, 254

COVID-19 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 192, 254

Criança 1, 6, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 48, 49, 50, 51, 57, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 79, 82, 95, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 121, 123, 126, 127, 128, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 170, 171, 174, 179, 180, 254

Cultura 25, 31, 33, 102, 125, 134, 139, 151, 152, 153, 166, 203, 208, 209, 254

D

Desenvolvimento Infantil 35, 41, 42, 43, 163, 254

Dificuldade de Aprendizagem 127, 136, 155, 254

E

Educação 23, 24, 33, 34, 73, 84, 87, 96, 101, 102, 114, 129, 130, 133, 137, 139, 141, 153, 154, 165, 168, 172, 180, 181, 193, 237, 246, 252, 254

Educação Infantil 24, 73, 105, 106, 112, 114, 115, 140, 252, 254

Educação para Jovens e Adultos 133, 254

Ensino 24, 25, 31, 55, 63, 70, 93, 102, 105, 107, 110, 130, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 165, 169, 171, 172, 181, 182, 183, 184, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 204, 205, 206, 214, 234, 235, 236, 237, 238, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 254

Estatuto da Criança e do Adolescente 13, 15, 16, 19, 21, 174, 179, 180, 254

Estresse 35, 39, 54, 60, 75, 76, 254

Estresse Infantil 47, 57, 254

Existencialismo 254

I

Identidade 9, 10, 96, 104, 108, 120, 121, 122, 130, 134, 139, 140, 141, 145, 159, 175, 176, 223, 224, 225, 227, 231, 232, 233, 254

Infância 4, 6, 23, 24, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 79, 93, 99, 101, 104, 106, 107, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 155, 170, 174, 209, 225, 254

L

Linguagem 8, 10, 40, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 125, 127, 143, 144, 146, 147, 151, 154, 158, 177, 201, 229, 254

M

Medicalização 92, 165, 166, 167, 168, 172, 254

O

Ortorexia 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 254

P

Processos Psicológicos 105, 106, 254

Psicanálise 2, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 118, 127, 128, 252, 254

Psicologia 2, 13, 23, 24, 33, 59, 60, 64, 72, 101, 102, 104, 112, 114, 115, 128, 129, 130, 131, 132, 138, 140, 141, 165, 167, 169, 172, 174, 179, 192, 194, 206, 207, 218, 234, 236, 237, 245, 246, 249, 251, 252, 254

Psicologia Escolar 129, 130, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 155, 234, 238, 252, 254

Psicologia Humanista 129, 131, 132, 254

Psicologia Social 140, 223, 227, 230, 254

Psicomotricidade 62, 63, 68, 69, 73, 254

Psiquiatria Educacional 254

R

Representações Sociais 23, 24, 26, 27, 28, 32, 33, 93, 102, 180, 254

S

Saúde 59, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 84, 87, 93, 96, 101, 102, 103, 104, 118, 163, 172, 173, 176, 181, 182, 183, 208, 209, 221, 222, 234, 236, 249, 250, 251, 252, 254

Saúde Mental 16, 18, 37, 58, 75, 76, 79, 80, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 120, 173, 176, 181, 182, 183, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 254

Separação 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 20, 36, 79, 254

Síndrome 9, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 52, 53, 64, 65, 74, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 217, 254

T

Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade 254

Transtorno do Espectro Autista 62, 63, 64, 65, 70, 71, 99, 254

Transtornos Alimentares 2, 11, 207, 208, 209, 211, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 254

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 